CINE BRASIL-ÁFRICA: IDENTIDADES E QUESTÕES SÓCIO-POLÍTICAS

José Fernando De Matos[1]
Tacilla Da Costa E Sá Siqueira Santos[2]

RESUMO

O Projeto de Extensão "Cine Brasil-África: Identidades e questões sócio-políticas" teve a sua primeira edição realizada no ano de 2019. Desenvolvido no Instituto de Humanidades e Letras – Campus dos Malês (IHL-M), a versão do projeto realizada no período entre 11/01/2021 e 14/01/2022, teve como principais objetivos identificar obras audiovisuais brasileiras e africanas, de diversos gêneros, com temáticas identitárias e sócio-políticas que possibilitem o fomento de debates de caráter crítico e analítico, promover exibições cinematográficas e rodas de conversa sobre temas relacionados a: identidade; negritude e resistência; discriminação e igualdade de gênero; relações cooperativas internacionais; questão da terra; religiosidade; ancestralidade; movimentos migratórios; sociedade civil; guerra e paz; dentre outros. Pretendeu-se assim desenvolver no discente-bolsista o olhar crítico para a produção artística e sua intertextualidade com a realidade e outras obras acadêmicas, refletindo sobre o seu uso como práxis e objeto de estudo, auxiliar no estreitamento de laços entre a Unilab e a comunidade externa, construir e manter uma comunicação virtual do projeto com a comunidade, possibilitando a execução das atividades em meios remotos enquanto durava a situação de emergência causada pela pandemia do Covid 19. A ideia inicial era mesclar encontros de exibição e debate dentro da universidade e nas comunidades de entorno, possibilitando o estreitamento do diálogo entre os públicos interno e externo. No entanto, em função da pandemia – no período supracitado - foram utilizadas plataformas digitais de streaming, mídias e redes sociais como meios para a execução das ações do projeto. Deste modo, estes meios foram utilizados como plataforma para a realização do projeto e elemento de apoio e ampliação do escopo do mesmo, e, sobretudo, como espaços de interação entre o projeto e o público.

Palavras-chave: Brasil; África; Cinema; Questões Sociais.

Instituto de Humanidade e Letras (IHL-M) , Campus dos Malês , Discente, matossizanga@gmail.com[1]
Instituto de Humanidades e Letras- (IHL-M) , Campus dos Malês , Docente, tacillasiqueira@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão aqui apresentado relaciona-se diretamente com as Diretrizes da UNILAB e com o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Bacharelado em Humanidades de modo geral e do Bacharelado de Relações Internacionais, especificamente, ao visibilizar e colocar na pauta dos debates e discussões questões identitárias e sócio-políticas do Brasil e dos países africanos de língua portuguesa.

Segundo nos explicita Zanella (2017) em sua obra recente "O ensino de Relações Internacionais e o cinema: reflexões sobre o uso de filmes como uma ferramenta pedagógica", com a expansão e a consolidação das Relações Internacionais no Brasil, crescem as discussões sobre as formas de aprendizado e sobre os instrumentos pedagógicos utilizados pelos professores em cada disciplina do curso. Assim, o cinema aparece como um instrumento que, aparentemente, tem sido usado de forma crescente nos processos de ensino e aprendizagem. Os filmes, nessa perspectiva, podem servir para retratar eventos históricos, debater questões específicas, para examinar narrativas culturais, explicar e criticar teorias de RI, dentre outros. Para Zanella e Neves Junior (2015), os estudantes engajados em iniciativas que envolvam cinema e processo de aprendizagem, têm a possibilidade de reflexão do uso de filmes tanto como fonte histórica quanto objeto de análise, podendo compreender o produto cultural em seu discurso próprio de poder e não meramente como uma janela para o desconhecido.

Ao utilizar o recurso audiovisual com meio para a sensibilização acerca dos contextos dos países e como "gatilho" para a reflexão crítica sobre os campos temáticos, atende ainda a ideia de promoção do processo educativo por meio de ações interdisciplinares, analisando suas especificidades, aproximações e diferenças. A compreensão dos filmes enquanto instrumentos de socialização de uma realidade, mas também de possíveis críticas social e política, permite que as vozes dos envolvidos se façam ouvir e que suas expressões possam ser vistas, aproximando, assim, o espectador da realidade que se quer mostrar. O caminho percorrido pelas vias das obras, que são documentais, mas também artísticas, e, muitas, inevitavelmente, políticas, permite trazer à tona não somente a história e os fatos relatados, mas propicia, também, um mergulho na essência do fenômeno, assumindo, assim, a possibilidade de abrir os sentidos à compreensão das questões abordadas na obra.

Não menos importante, é necessário situar a necessidade premente de descolonizar as narrativas que tomam como referencial de representação o padrão branco e eurocêntrico. É preciso ampliar a ocupação de espaços de representatividade que tenham capacidade de transformar esses estereótipos impostos pelo processo de violência colonial.

OBJETIVOS

Geral: colocar em discussão questões identitárias e sócio-políticas referentes ao Brasil e países africanos de língua portuguesa, usando como instrumentos de sensibilização e provocação produções audiovisuais e cinematográficas oriundas dos países africanos lusófonos e do Brasil, em especial da Bahia. Ao provocar leituras crítico-reflexivas sobre as narrativas fílmicas, busca pautar temáticas históricas e emergentes do cenário social e político que colocam em diálogos estes países. O projeto reuniu obras do cinema brasileiro-diásporico e dos países africanos de língua portuguesa, realizadas e protagonizadas prioritariamente por negros e negras.

Específicos:

Identificar obras audiovisuais brasileiras e africanas, de diversos gêneros, com temáticas identitárias e sócio-políticas que possibilitem o fomento de debates de caráter crítico e analítico.

ISSN: 2447-6161

Promover exibições cinematográficas e rodas de conversa sobre temas relacionados a: identidade; negritude e resistência; discriminação e igualdade de gênero; relações cooperativas internacionais; questão da terra; religiosidade; ancestralidade; movimentos migratórios; sociedade civil; guerra e paz; dentre outros.
Fomentar o interesse pelo audiovisual enquanto obra artística, compreendendo-a também como instrumento de transformação social.
Estimular o interesse pelas relações que se estabelecem entre o Brasil e os países africanos de língua portuguesa.
Estreitar laços entre a Unilab e a comunidade externa.

METODOLOGIA

O projeto trabalha com a curadoria e seleção de produções audiovisuais e cinematográficas oriundas dos países africanos lusófonos e do Brasil, em especial da Bahia, que tragam abordagens identitárias e/ou sócio-políticas, para serem exibidos e/ou indicadas e servir como "gatilhos" para as discussões e debates temáticos. Por meio da exibição e/ou indicação de obras do cinema brasileiro-diásporico e dos países africanos de língua portuguesa, realizados e protagonizadas prioritariamente por pessoas negras, o projeto busca ampliar o debate e a análise crítica sobre temáticas diversas que são caras aos países envolvidos.
No entanto, em função da pandemia foram utilizadas plataformas digitais de streaming, mídias e redes sociais (Facebook e Instagram) como meios para a execução das ações do projeto. Neste sentido, o projeto na sua versão 11/01/2021 a 14/01/2022 foi composto das seguintes atividades:
Curadoria e seleção de obras audiovisuais gerais oriundas dos países africanos lusófonos – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial – e do Brasil, em especial da Bahia, que tragam abordagens identitárias e/ou sócio-políticas relevantes;
Curadoria de plataformas de streaming que disponham de materiais audiovisiais relacionados às temáticas abordadas;
Construção de página do projeto em rede/mídia social para divulgação de atividades, dicas e, eventualmente, uso de plataformas digitais para a realização de atividades;
Atualização e alimentação semanal da rede/mídia social do projeto com material concernente ao mesmo.
O público virtual é de adolescentes, jovens e adultos, interessados em audiovisual, cinema e em temáticas identitárias e sócio-políticas do Brasil e de países Africanos de língua portuguesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até a presente etapa do projeto, tivemos um resultado satisfatórios no desenvolvimento das nossas ações previstas. Vale salientar que as Redes Sociais do projeto, possuem um alcance médio de até 2.700 visualizações em publicações diárias, com audiência de pessoas localizadas em 12 países.
No que concerne ao impacto do projeto, na perspectiva da transformação social, entendemos que cabe uma análise qualitativa com os partícipes. Neste sentido, os relatos remetem a um aumento do interesse da comunidade em temáticas que coloquem em diálogo o Brasil/Bahia e países africanos de língua portuguesa. Não menos importante, ressaltamos que o alcance do projeto e das informações por este difundidas através das Redes Sociais ampliam o conhecimento da comunidade sobre a UNILAB e as suas realizações.
De modo geral, projeto na sua versão (11/01/2021 a 14/01/2022), alcançou até a presente data os seguintes resultados:
322 seguidores no INSTAGRAM;
Alcance de 5.888 contas pelo INSTAGRAM;
231 publicações feitas no INSTAGRAM;

ISSN: 2447-6161

400 vídeos partilhados no IGTV;
700 Stories publicados no INSTAGRAM;
80 visualizações em média por publicação no INSTAGRAM;
4491 visualizações no INSTAGRAM;
Construção de página do projeto no FACEBOOK para divulgação de atividades, dicas e realização de atividades;
235 seguidores no FACEBOOK;
Alcance de 692,9% no FACEBOOK
60 publicações no FACEBOOK;
20 vídeos postados no FACEBOOK;
70 Stories no FACEBOOK;
45 visualizações em média por publicação no FACEBOOK;
700 visualizações no FACEBOOK;
Contato estabelecido com mais de 12 cineastas realizadores audiovisuais do Brasil, Angola e Moçambique para realização de atividades que ocorrerão adiante;
Articulação de rede de realizadores do audiovisual;
Cessão de 18 obras audiovisuais para evento de exibição.
O Bolsista, no período que compreende este projeto de extensão, realizou as seguintes atividades:
Participação na pesquisa e seleção dos filmes para as exibições, assim como das temáticas oriundas destes a serem debatidas;
Divulgação do projeto;
Concepção visual das Redes Sociais do projeto;
Construção das Redes Sociais do projeto;
Pesquisa de textos, exibições, projetos, programas, entrevistas, festivais, concursos e outros eventos e materiais afins à temática do projeto;
Alimentação sistemática das Redes Sociais do projeto;
Mobilização da comunidade para participação no projeto;
Contato sistemático com os partícipes do projeto;
Pesquisa, contato e construção de redes com pessoas e organização atuantes no campo do projeto.
Gravação e edição de vídeos, imagens etc.
Elaboração do relatório parcial e final
A maior dificuldade encontrada pelo projeto foi, sem dúvida, a pandemia do Corona vírus que impediu a realização de atividades em formato presencial. Ainda que concebido – nesta edição – para ocorrer em formato presencial e também virtual, o projeto teve que ser completamente adequado ao formato virtual, o que implicou em alteração de alguma das ações planejadas. No entanto, por sua vez, o formato virtual do projeto possibilitou um maior alcance de público e território.

CONCLUSÕES

As atividades de extensão – junto com o ensino e a pesquisa – constituem um dos três pilares básicos da universidade. Os meios utilizados em projetos de extensão, ou as suas estratégias de execução, podem ser alternativos aos que compõem o cotidiano acadêmico, com vistas a mobilizar os diferentes públicos, externo e interno. Neste sentido o projeto de extensão “Cine Brasil-África: Identidades e questões sócio-políticas”, ao utilizar o cinema e o audiovisual como meio/instrumento para mobilizar, sensibilizar, provocar a reflexão crítica e colocar em discussão questões de cunho identitário e sócio-político referentes ao Brasil e aos países

ISSN: 2447-6161

africanos de língua portuguesa, busca trazer à tona as realidades destes países, de suas sociedades, suas aproximações e diferenças.

Ao reunir obras do cinema brasileiro-diásporico e dos países africanos de língua portuguesa, protagonizadas e/ou realizadas, prioritariamente, negros e negras, buscou fomentar o empoderamento dos seus (nossos) povos, valorizando-os na sua identidade. Do mesmo modo, ao reunir informações, dicas, links, textos, e outros, referentes ao universo audiovisual, apresenta este como um instrumento e uma arena para a construção e análise criticas das temáticas indicadas, em uma perspectiva absolutamente contemporânea.

No que tange às propostas de soluções para sanar ou diminuir as dificuldades encontradas, elas nos remetem à adaptação das ações previstas inicialmente para serem realizada em formato presencial para o formato virtual. A atuação virtual por sua vez ampliou as possibilidades de ações e, uma vez dominado o ferramental necessário a este formato, percebemos que um universo de possibilidades se abria a nossa frente. Diante deste contexto, propomos a Unilab a oferta de cursos aos estudantes sobre o manejo das TICs, gravação de aulas, elaboração de vídeos, criação de canais online, como programas e produtos, canais no Youtube, PodCasts, etc.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasiliera e a Pró-Reitoria de Extensão , Arte e Cultura (Proex) pela oportunidade da bolsa de extenção (PIBEAC).

A professora Tacilla, pela oportunidade e confiança nestes 2 anos.

REFERÊNCIAS

MATOS, José Fernando de. Cine Brasil-África: Identidades e questões sócio-políticas. Semana Universitária da Unilab, 2021. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=W8gdfmbcELI&ab_channel=KalandulaTv>. Acesso em 03 de julho de 2021.

NEVES, Junior Edson José; KOEHLER, Zanalle Cristine (ed). As Relações Internacionais e o Cinema. Fino Traço, 2015. Vol. 1 e 2.

PPCRI. Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Relações Internacionais – Bacharelado. Instituto de Humanidades e Letras (IHL). Fevereiro de 2017 - 3ª versão. Disponível em: https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/PPC-Rela%c3%a7%c3%b5es-Internacionais-Terceira-Vers%c3%a3o-17-FEV-2017.pdf>. Acesso em Novembro de 2021.

ZANELLA, C. K., Neves Jr, E. J., O ensino de Relações Internacionais e o cinema: reflexões sobre o uso de filmes como uma ferramenta pedagógica, Meridiano 47, 2017.

ISSN: 2447-6161